



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

Plano de Atividades e Orçamento 2024



Índice

1.	Mensagem da Direção	3
2.	Historial da Associação	4
3.	Organograma dos Setores	6
4.	Órgãos Sociais	7
5.	Organograma Interno	8
6.	Gestão Interna.....	9
7.	Associativismo.....	13
8.	Formação Profissional.....	17
9.	Eventos	24
10.	Projetos financiados	27
10.1.	Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027	27
10.2.	Interreg Atlântico 2021-2027.....	27
10.3.	Erasmus +	27
10.4.	Horizonte Europa.....	28
10.5.	COSME	29
10.6.	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA).....	29
10.7.	PRR – Plano de Recuperação e Resiliência.....	30
11.	Outros projetos.....	33
12.	Nota Introdutória.....	34
13.	Rendimentos	35
14.	Gastos	36
15.	Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos	37
16.	Gastos e Perdas de Financiamentos.....	38
17.	Orçamento 2024.....	39
18.	Proposta de Quotizações para 2024	40
19.	Parecer do Conselho Fiscal	41



1. Mensagem da Direção

No momento em que escrevo esta mensagem, atravessamos um período político complicado e de grande indefinição até às próximas eleições antecipadas, que poderá afetar de forma significativa o dia a dia da população e do tecido empresarial.

De entre várias matérias, preocupa-nos especialmente a continuidade do Centro Internacional de Negócios, uma vez que até, ao momento, não foi aprovada a prorrogação do licenciamento de novas empresas para operar no Centro Internacional de Negócios, que termina no final de 2023. Sem este licenciamento, o Centro estará impedido de receber novas empresas, afetando de forma acentuada a sua competitividade e o seu nível de atratividade, à semelhança do que já sucedeu no ano transato, quando este regime esteve em suspenso, durante vários meses.

Não obstante este tempo volátil, uma certeza que temos é que em 2024 continuaremos a desempenhar o nosso papel, quaisquer que sejam as circunstâncias, procurando, como sempre fizemos, salvaguardar os interesses das empresas e desenvolver iniciativas que gerem valor para os nossos Associados, utilizando todos os meios e instrumentos que estiverem ao nosso dispor.

Para que a economia funcione em pleno, é necessário adaptar o mercado laboral às necessidades do tecido empresarial, há escassez de recursos humanos, especialmente quadros qualificados, pelo que é necessário criar programas de incentivo que cativem e retenham jovens com talento na nossa Região.

O ano de 2024 coincide também com um novo período de aprovação de candidaturas a diversos programas, designadamente do Programa de Cooperação Interreg MAC, através do qual a ACIF-CCIM tem dinamizado, em parceria com as Regiões da Macaronésia, um conjunto de projetos, com impacto significativo no tecido empresarial.

Neste novo período de execução, que decorre até 2027, a ACIF-CCIM espera estar envolvida em projetos relevantes, em áreas que são determinantes e prioritárias: turismo, economia verde, economia azul, alterações climáticas e crescimento sustentável.

A Direção no próximo ano irá também reforçar o seu comprometimento com a sustentabilidade da sua atividade, procurando em todas as suas iniciativas adotar boas práticas, assentes nos princípios da economia circular, e incentivar e sensibilizar os seus associados para a importância de implementarem novos hábitos nas suas organizações, que visem um maior aproveitamento dos seus recursos.

2. Historial da Associação

A ACIF-CCIM foi fundada a 20 de janeiro de 1836 sob a designação de Associação Comercial do Funchal, agregando então 47 "negociantes e mercadores desta praça", de forma a conciliar e promover os seus interesses. A sua atividade estava, na época, diretamente ligada à produção e comercialização do vinho, açúcar e bordado da Madeira.

Em 1976, passou a designar-se Associação Comercial e Industrial do Funchal e, em 1985, dado o seu contributo para a promoção das atividades económicas da Região Autónoma da Madeira, foi declarada Instituição de Utilidade Pública.

Exerce a função de Câmara de Comércio e Indústria da Madeira, apesar de esta atribuição só lhe ter sido reconhecida em 1994, através da aplicação à Região do decreto-lei n.º 244/92, de 29 de outubro, que define as condições para o reconhecimento das associações empresariais como Câmaras de Comércio e Indústria, respetivas atribuições e competências.

A ACIF-CCIM é uma pessoa coletiva de direito privado sem fins lucrativos, regendo-se pelos seus Estatutos. Enquanto associação empresarial, procura salvaguardar os interesses regionais e das suas representadas. Intervém, assim, como parceiro social, parceiro económico e Câmara de Comércio e Indústria, estimulando e aprovando as iniciativas que os dinamizem. Atualmente, são nossas associadas cerca de 700 empresas (44% do Setor Comércio, 29% do Setor Serviços, 11% do Setor Indústria e 16% do Setor Turismo).

No processo de negociação de adesão de Portugal à Comunidade Europeia, em representação de todas as atividades económicas regionais, a ACIF-CCIM desempenhou um papel fundamental, dando o seu contributo para a criação do Centro Internacional de Negócios da Madeira. Por outro lado, é de salientar o seu desempenho junto das grandes organizações de representação empresarial de Portugal Continental, que reconheceram a representatividade da ACIF-CCIM na generalidade dos setores económicos da RAM e a importância da existência de cooperação nas diversas áreas.

De igual modo, atendendo à importância do setor do Turismo para a economia regional, a ACIF-CCIM nunca teve dúvidas da relevância da criação da Associação de Promoção da Madeira (AP Madeira), por forma a potenciar eficazmente a promoção do destino Madeira. Tendo sido esta uma matéria que atravessou algumas direções da ACIF-CCIM, o que demonstra a sua importância e também a sua complexidade, em agosto de 2004 a Associação concretizou a sua aspiração, surgindo a Associação de Promoção da Madeira, sob a forma de associação sem fins lucrativos, tendo por sócios fundadores o Governo Regional, representado pela Secretaria Regional de Turismo e Cultura e a Associação Comercial e Industrial do Funchal - Câmara de Comércio e Indústria da Madeira.

A fim de cumprir a sua missão, a ACIF-CCIM disponibiliza às empresas diversos serviços de apoio, fomentando a interação com os associados a vários níveis, de modo a colmatar as suas necessidades, nomeadamente através da elaboração de projetos estruturantes, apoio jurídico, formação, comunicação empresarial, eventos, feiras,

campanhas, oportunidades de negócio, internacionalização, novas tecnologias de informação, qualidade, ambiente e segurança, saúde e higiene no trabalho.

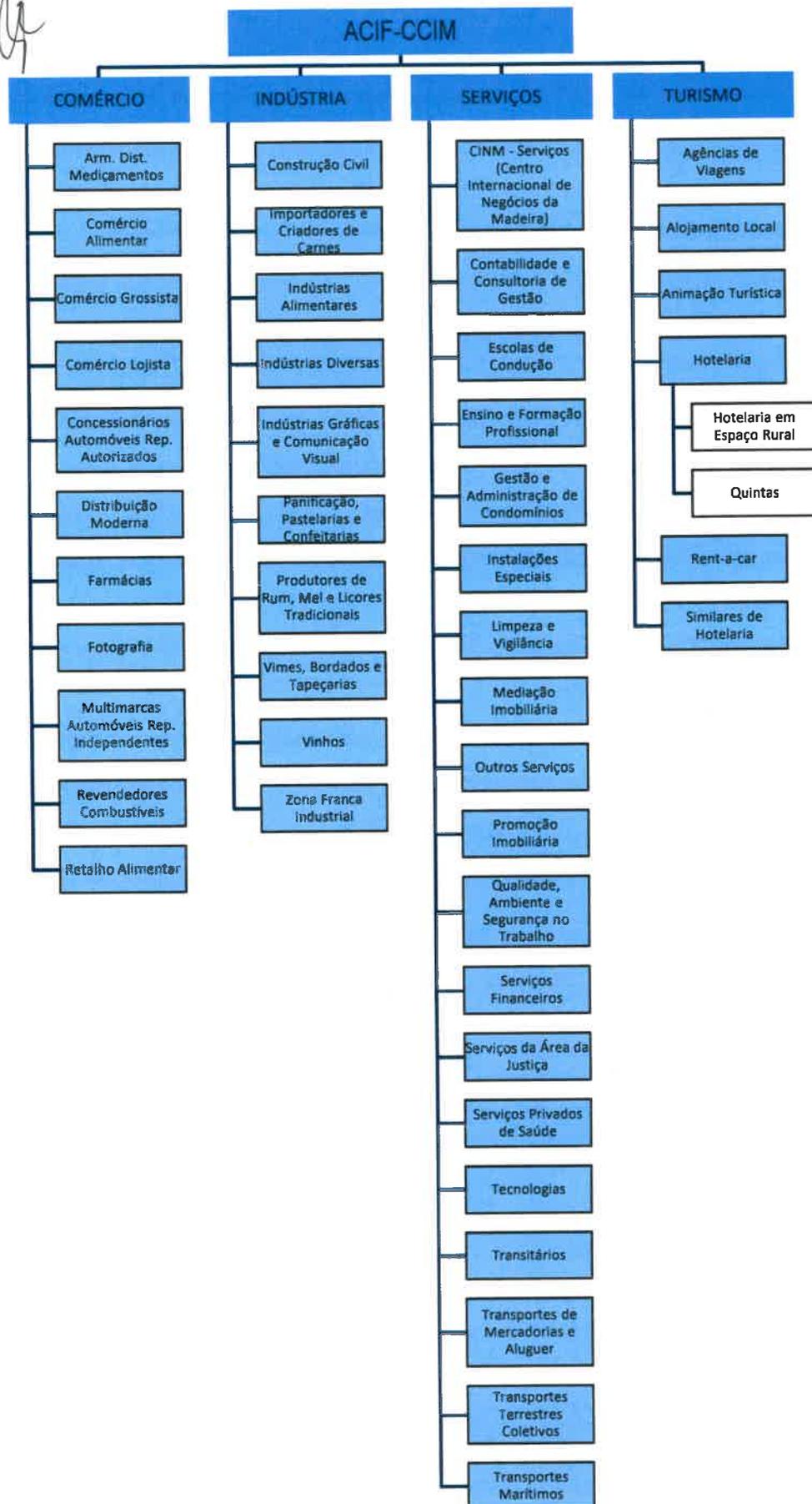
Foram identificados parceiros privilegiados para a concretização deste objetivo: outras associações empresariais e câmaras de comércio nacionais e estrangeiras; o Governo Regional e o Governo da República; as Câmaras Municipais; a Universidade da Madeira; a ARDITTI, a Invest Madeira, a Start Up e a SDM – Sociedade de Desenvolvimento da Madeira, entre outros. Do nosso ponto de vista, os parceiros acrescentam mais-valias e o seu contributo potencia os resultados que juntos visamos alcançar. Refira-se ainda que tem sido estratégia da Associação desenvolver muitas das suas atividades com recurso a fundos comunitários (por exemplo, Madeira 14-20 – FSE/FEDER, PRODERAM 14-20; Fundo EFTA, Horizonte Europa e Interreg Mac 14-20, Interreg Europa; Interreg Espaço Atlântico e Erasmus +), em áreas determinantes para o sucesso da sua atividade e da atividade empresarial da RAM.

Com o intuito de representar os interesses dos seus associados junto da União Europeia, a ACIF-CCIM teve uma delegação em Bruxelas, entre novembro de 1999 e 2001, numa fase de importantes mudanças. A delegação teve por objetivo acompanhar as questões com repercussões no arquipélago e empresas regionais, trabalhar em prol dos empresários madeirenses, aproximando-os dos centros de decisão e informando sobre as decisões em termos de oportunidades e financiamento de projetos.

Desde janeiro de 2008, acolhe a rede europeia "Enterprise Europe Network", rede destinada a apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo.

Para melhor prestar os seus serviços, a Associação tem uma estrutura funcional organizada por departamentos, com competências específicas. Consideramos que a dinamização da Associação, acréscimo e melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados, induzem uma maior dinâmica às próprias empresas associadas e dão continuidade ao trabalho de grande prestígio que tem vindo a ser desenvolvido pela ACIF-CCIM desde a sua criação.

3. Organograma dos Setores



Legenda:

- Setores
- Secções
- Sub-Secções

4. Órgãos Sociais

Assembleia Geral

Presidente - António Paulo Jardim Mendonça Prada, em representação da Cota Quarenta - Gestão e Administração de Centros Comerciais. S.A., sócio n.º 3362.

Vice-Presidente - José Afonso de Almada Cardoso Tavares da Silva, em representação de Sociedade de Automóveis da Madeira (SAM), S.A., sócio n.º 990.

1.º Secretário - Susana Lopes Teixeira, em representação de Cartório Notarial Susana Lopes Teixeira, sócio n.º 3272.

2.º Secretário - Ricardo Jorge Abreu Farinha, em representação de Savoy - Investimentos Turísticos S.A, sócio n.º 887.

Direção

Presidente - Jorge Manuel Monteiro da Veiga França, em representação de Ecco - Efficient Consulting Corporation, Lda., sócio n.º 3168.

1.º Vice-Presidente - António Maria Trindade Jardim Fernandes, em representação de Dorisol Hotels & Resorts, S.A., sócio n.º 706.

2.º Vice-Presidente - Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo, sócio n.º 3513.

Vogais:

- Duarte Assunção Rodrigues da Silva, em representação de Douradas dos Prazeres - Transformadora de Produtos Alimentares Lda., sócio n.º 3411.

- Roland Bachmeier, em representação de Nostalgic Dream, Lda, sócio n.º 3449.

- João Maurício Tomás Gouveia Marques, em representação de Yacooba – Turismo, Lazer e Tecnologia Lda., sócio n.º 3512.

Conselho Fiscal

Presidente - Idalina Maria de Sousa Pestana, em representação de Enotel - Hotels Management, S.A., sócio n.º 922.

Secretário - Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva, em representação de Zacarias da Silva - Gabinete de Contabilidade, Lda., sócio n.º 2061.

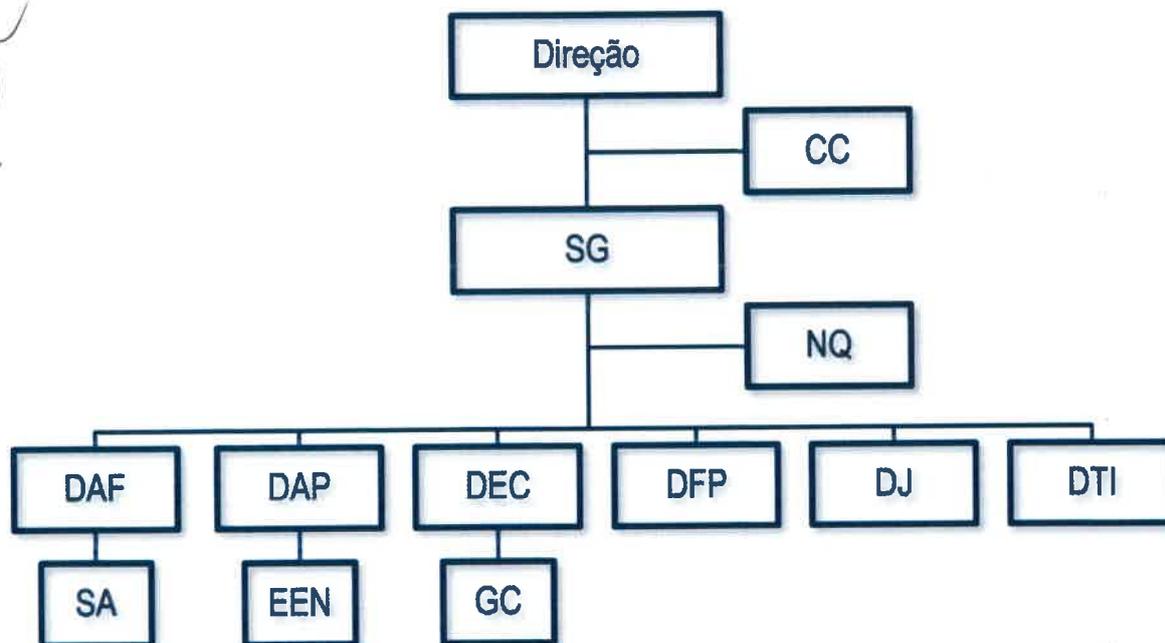
Vogais:

- Tânia Carmelita da Silva Castro, em representação de TPMC, Lda., sócio n.º 3179.

- Maria do Rosário Monteiro da Veiga França, em representação de BT - Estudos & Projetos, Lda., sócio n.º 3406.

- Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes, em representação de Atlântida - Empreendimentos Turísticos e Imobiliários, S.A, sócio n.º 1670.

5. Organograma Interno



Legenda:

- DAF - Departamento Administrativo e Financeiro
- SA - Serviços Administrativos
- DAP - Departamento do Associativismo e Parcerias
- EEN - Enterprise Europe Network
- DEC - Departamento de Eventos e Comunicação
- GC - Gabinete de Comunicação
- DFP - Departamento de Formação e Projetos
- DJ - Departamento Jurídico
- DTI - Departamento de Tecnologias de Informação
- NQ - Núcleo da Qualidade
- CC - Conselho Científico
- SG - Secretário-Geral

6. Gestão Interna

Para além da direção, que é constituída por 6 elementos, a ACIF-CCIM tem um órgão executivo, do qual fazem parte o Secretário Geral e a equipa técnica, que se encontra dividida por seis departamentos.

Secretário Geral

O secretário geral é um cargo de confiança da direção e tem como missão essencial executar as diretrizes da direção e coordenar as atividades de todos os departamentos.

Departamento Administrativo Financeiro

O Departamento Administrativo e Financeiro tem como missão desenvolver a atividade corrente de um departamento administrativo e financeiro, designadamente o apoio à gestão e controlo de gestão, a gestão de tesouraria e bancos, a contabilidade, o controlo de fornecedores e clientes, o controlo de associados, a faturação e cobrança, o economato, a manutenção e logística, a gestão documental, o tratamento da correspondência, o arquivo e o apoio administrativo.

Para além da atividade corrente, este departamento presta apoio ao nível da gestão dos projetos financiados desenvolvidos pela Associação, quer na elaboração dos orçamentos, quer na gestão e acompanhamento dos mesmos, ao nível da instrução de pedidos de pagamento e elaboração de relatórios.

Outra atividade de relevo é a prestação de apoio aos associados, prestando-lhes informações de índole fiscal e financeira.

Neste departamento trabalham quatro elementos, o coordenador do departamento e três administrativos, contando com o apoio dos restantes departamentos para a prossecução da sua atividade.

Departamento do Associativismo e Parcerias

O Departamento do Associativismo e Parcerias, por ser aquele que lida mais diretamente com os Associados, quer individualmente, quer através das Mesas e Secções, tem por objetivo principal fomentar o associativismo, prestar as informações solicitadas e dar seguimento aos pedidos dos Presidentes de Setor e às deliberações das Mesas e Secções, no mais curto espaço de tempo e da forma mais adequada.

É ainda da responsabilidade do DAP propor à Direção formas alternativas de organização dos seus Associados, em Secções, de forma a adaptar o organograma à realidade empresarial e promover uma comunicação mais eficaz com os Associados.

Para além das atividades desenvolvidas em prol do associativismo, este departamento, tal como outros departamentos da ACIF-CCIM, é responsável pela conceção e implementação de projetos em áreas consideradas estratégicas e relevantes, que visem imprimir uma maior dinâmica ao tecido empresarial.

DSL

O DAP tem também a função de acompanhar toda a atividade desenvolvida pelas comissões, conselhos, associações e confederações nas quais a ACIF-CCIM participa, bem como acompanhar as vistorias desencadeadas pelas Câmaras Municipais da Região Autónoma da Madeira, para as quais a Associação é convocada.

M
g

Neste departamento trabalham seis elementos, cinco técnicos, dois dos quais dedicados exclusivamente à elaboração de projetos, e a coordenadora do departamento, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Eventos e Comunicação

A

O Departamento de Eventos e Comunicação tem como missão planear e implementar os vários eventos/seminários/campanhas a desenvolver ao longo do ano, com o objetivo de promover uma secção, um setor ou ainda o universo dos associados, visando sempre o aumento do conhecimento, da rendibilidade e da notoriedade das empresas intervenientes.

Para além da responsabilidade dos eventos, o departamento tem como missão divulgar de forma conveniente informações sobre a Associação junto dos seus associados e em todos os espaços que permitam realçar o seu papel e ganhar sinergias e cumplicidades e promover ações que venham contribuir para a dinamização dos vários setores de atividade que a ACIF-CCIM representa, sempre em consonância com a direção e com o Departamento do Associativismo e Parcerias.

Cabe ainda a este departamento a gestão de projetos no âmbito do Programa Interreg Mac 14-20, do Programa Espaço Atlântico e de outros programas que se revelarem oportunos.

Neste departamento, trabalham dois elementos, o coordenador do departamento e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento de Formação e Projetos

O Departamento de Formação e Projetos tem como missão dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificação de áreas do tecido económico, onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade às empresas.

Tem em primeira análise a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível, promover e implementar ações de formação no âmbito dos apoios financeiros comunitários, nacionais ou regionais e tendo em conta as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta.

A formação, concebida e desenvolvida, é de dois tipos: aberta ou "à medida", tendo como público-alvo os recursos humanos das empresas associadas.

As ações de formação serão maioritariamente realizadas nas instalações da ACIF-CCIM, contudo, poderão realizar-se noutra local que seja considerado pertinente e que reúna as condições necessárias.

A ACIF-CCIM é certificada pela Direção Regional da Qualificação Profissional, como Entidade Formadora Certificada e pela Secretaria Regional da Agricultura e Pescas, como Entidade Formadora Setorial, obedecendo, por isso, aos procedimentos das Entidades Formadoras Certificadas.

Para além das Certificações como Entidade Formadora e Entidade Formadora Setorial supramencionadas, a ACIF-CCIM está acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados, dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados, as quais, após validação pela OCC, atribuem créditos aos Contabilistas Certificados que as frequentaram.

Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento das Tecnologias de Informação, estudar e analisar possíveis candidaturas, bem como desenhar e conceber projetos estruturantes que sejam pertinentes e estratégicos para a economia regional e para estimular o espírito empresarial, bem como a gestão de vários projetos financiados no âmbito dos programas Interreg MAC 2021 – 2027, Espaço Atlântico, Horizonte Europa, Comissão Europeia, Erasmus +, PRR, Portugal 2030, entre outros.

Neste departamento trabalham dois elementos, o coordenador e um técnico, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.

Departamento Jurídico

O Departamento Jurídico da ACIF-CCIM tem como missão assessorar a Associação nos aspetos jurídicos, designadamente ao nível da elaboração de contratos, pareceres, protocolos e procedimentos de contratação pública, bem como disponibilizar apoio jurídico aos associados da ACIF-CCIM, nas seguintes áreas: legislação laboral e contratação coletiva de trabalho, legislação comercial, direito administrativo, direito da concorrência e direito do consumidor e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos associados, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente. Cabe ainda a este departamento participar ativamente nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (14 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais.

Neste departamento trabalha apenas o coordenador, contando com o apoio dos restantes departamentos, bem como dos serviços administrativos da Associação, para a prossecução da sua atividade.



Departamento das Tecnologias de Informação

O Departamento de Tecnologias de Informação tem como missão promover a melhoria da qualidade dos serviços da Associação, utilizando as novas tecnologias de informação.



O objetivo deste departamento é servir a Associação e os seus associados da melhor forma possível, utilizando as novas tecnologias de informação, quer diretamente através dos serviços prestados, quer através de projetos que a Associação venha a desenvolver.



Cabe ainda a este departamento, em parceria com o Departamento de Formação e Projetos, a procura de parceiros para o desenvolvimento de novos projetos estruturantes, financiados no âmbito da União Europeia, bem como a gestão de vários projetos comunitários financiados no âmbito dos programas Interreg MAC 14 -20, Horizonte Europa, Comissão Europeia, ERASMUS +, PRR, Portugal 2030, entre outros.



7. Associativismo

Relação com as empresas

A realização de visitas às empresas, por forma a dar a conhecer os serviços prestados e iniciativas promovidas pela Associação, bem como recolher informação sobre as empresas e suas necessidades, continua a ser considerada uma atividade fundamental, para fomentar a proximidade da ACIF-CCIM ao tecido empresarial regional. Com base nas referidas reuniões, pretende-se contribuir para a fidelização e angariação de associados, melhoria dos serviços prestados e dinamização das Secções e respetivas Mesas.

Em articulação com o DEC e com o DFP, estas visitas têm também por objetivo angariar participantes para os projetos, eventos e ações de formação organizados pela ACIF-CCIM.

A "Enterprise Europe Network", iniciativa europeia de apoios às empresas cofinanciada pela Comissão Europeia, e representada na Madeira pela ACIF-CCIM, continuará sob a alçada do DAP. Este instrumento tem por objetivo apoiar eficazmente as empresas europeias e fomentar o empreendedorismo, oferecendo às empresas um serviço de balcão único, destinado a contribuir para o desenvolvimento sustentado dos seus negócios, bem como para a exploração do seu potencial de inovação e internacionalização. Em Portugal a rede é representada por um consórcio liderado pelo IAPMEI, que envolve no atual programa de trabalho 10 entidades públicas e associativas, distribuídas regionalmente por todo o território nacional. A "Enterprise Europe Network" apoia as PME's nos seguintes serviços:

- Internacionalização das empresas;
- Parcerias tecnológicas entre PME's com base na transferência de inovação, através da identificação de parceiros;
- Aproveitamento de oportunidades de negócio no mercado único;
- Ajuda em questões técnicas, como os direitos de propriedade intelectual e as normas da UE;
- Promoção da inovação, através da partilha dos resultados de investigação, que por sua vez podem gerar novas ideias/opportunidades;
- Acesso a projetos e a financiamento da UE, através da divulgação das diversas fontes e possibilidades existentes na UE;
- Feedback para a Comissão - A Enterprise Europe Network age como uma ligação em dois sentidos entre os empresários e a Comissão, transmitindo opiniões em ambas as direções, de modo a garantir que as políticas iniciativas em preparação pela Comissão sejam úteis para as PME's.

As visitas suprarreferidas, têm simultaneamente o objetivo de fomentar a utilização dos serviços da Enterprise Europe Network na Madeira.



De modo a assegurar o cumprimento dos objetivos estabelecidos, a Associação através do Departamento do Associativismo e Parcerias desenvolverá ainda as seguintes atividades:

- Conceção e implementação de iniciativas focadas na satisfação das necessidades específicas do tecido empresarial, que resultem numa mais-valia efetiva. Essas iniciativas poderão traduzir-se em protocolos e parcerias, assim como outras ações que se revelem fundamentais, em articulação com outros departamentos (ex. ações de formação, feiras, campanhas de promoção, etc.);
- Divulgação das diversas parcerias estabelecidas em áreas de interesse para os Associados e com condições vantajosas, em articulação com o DEC;
- Dinamização da atividade das Mesas e Secções:
- Acompanhamento da atividade das Mesas;
- Revitalização de Mesas que se encontram inativas, sempre que se justifique e em consonância com as orientações da Direção;
- Eventual criação de novas Secções/Mesas onde a discussão de temáticas de interesse para os associados seja pertinente, de acordo com as orientações da Direção;

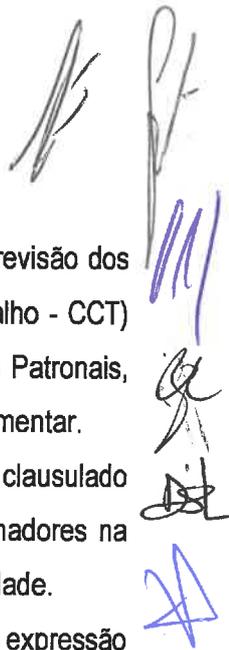
A ACIF-CCIM, dentro das inúmeras vantagens que proporciona aos seus associados, também dispõe de um conjunto de plataformas/aplicações que visam criar laços de cooperação entre os seus associados e gerar valor acrescentado para os seus utilizadores.

Durante o próximo ano é nossa intenção continuar a dinamizar estes espaços de cooperação empresarial que passamos a descrever:

Rede de Negócios

Trata-se de uma plataforma criada pela Expedita, nossa parceira tecnológica, de forma a promover a cooperação organizacional entre os nossos associados, através da disponibilização dos contactos e produtos de cerca das 700 empresas associadas, distribuídas pelos setores do Comércio, Indústria, Serviços e Turismo. Qualquer associado pode aceder a esta base de dados, mediante uma password que é entregue pelos serviços da ACIF-CCIM e contactar as empresas que desejar, desde que as mesmas façam parte da nossa base de dados de associados, bem como divulgar os seus bens e serviços.

Contratação Coletiva



Ao nível da contratação coletiva, prevê-se a continuação da participação ativa nas negociações de revisão dos instrumentos de regulamentação coletiva das relações de trabalho (13 Contratos Coletivos de Trabalho - CCT) outorgados pela ACIF-CCIM, prestando assessoria jurídica às respetivas Comissões Negociadoras Patronais, estando previsto iniciar as negociações com vista à celebração de um IRCT para o setor do retalho alimentar.

No tocante a esta área, no decorrer de 2024 pretende-se continuar no processo de ajustamentos do clausulado dos CCT, procurando assim torná-los numa ferramenta eficaz de apoio às empresas e aos trabalhadores na organização das relações laborais, assentes em critérios de modernidade, competitividade e produtividade.

Paralelamente e quando possível, proceder-se-á à revisão das tabelas salariais e cláusulas de expressão pecuniária dos Contratos, procurando, em face da presente situação económica, conciliar tais atualizações com a necessidade de permitir às empresas continuar a laborar e, simultaneamente, manter os postos de trabalho existentes.

Os Contratos Coletivos de Trabalho outorgados pela ACIF-CCIM são os seguintes:

1. Indústrias de Fabrico de Calçado, Bolsa de Mão, Marroquinaria, Malas de Viagem, Correaria e Pintura de Calçado;
2. Oficinas de Reparação e Montagem de Aparelhos Elétricos e/ou Eletrónicos.
3. Metalurgia e Metalomecânica;
4. Profissionais ao Serviço de Garagens, Estações de Serviço, Parques de Estacionamento, Postos de Abastecimento de Combustíveis, Postos de Assistência a Pneumáticos e Revenda e Distribuição de Gás;
5. Trabalhadores de Armazéns e Profissionais ao Serviço de Empresas não Pertencentes ao Setor de Camionagem de Carga;
6. Transportes Públicos, Pesados de Passageiros e Turistas;
7. Alfaiatarias, Lavandarias, Tinturarias e Confeções;
8. Hotelaria
9. Similares de Hotelaria;
10. Escolas de Condução;
11. Armazenamento, Engarrafamento, Comércio por Grosso e Exportação do Vinho da Madeira;
12. Atividade Operacional Portuária da RAM;
13. Escritórios, Comércio e Ourivesarias.



Consultas aos Associados

Relativamente a esta matéria, o DJ continuará a disponibilizar apoio jurídico aos Associados da ACIF-CCIM, o qual tem incidido, essencialmente, nas seguintes áreas:

- 
- Legislação Laboral e Contratação Coletiva de Trabalho;
 - Legislação Comercial;
 - Direito Administrativo
 - Direito da Concorrência;
 - Direito do Consumidor.



Ao longo de 2024, a ACIF-CCIM pretende melhorar, continuamente, o atendimento aos Associados, fazendo-lhes chegar mais e melhor informação de natureza jurídica, económica e fiscal, preferencialmente através do site da Associação, bem como colaborando na implementação de eventos destinados a apresentar e esclarecer os novos enquadramentos legais dos mais diversos temas com interesse para a atividade desenvolvida pelos Sócios, atenta a enorme produção legislativa a que se assiste presentemente.



8. Formação Profissional

1. Orientações Gerais, Objetivos e Análise dos Recursos

O Departamento de Formação e Projetos serve como elo de ligação entre a comunidade empresarial e os seus colaboradores. Este departamento pretende dar resposta às necessidades profissionais de formação e identificar áreas do tecido económico onde se possam desenvolver projetos estruturantes, de modo a dar maior visibilidade a uma empresa.

Tem em primeira análise a função de analisar as necessidades de formação dos seus associados, bem como da comunidade empresarial em geral da Região Autónoma da Madeira, procurando, sempre que possível, promover e implementar ações de formação no âmbito dos programas comunitários, nacionais ou regionais, dadas as restrições financeiras e administrativas que a ACIF-CCIM comporta.

A formação concebida e desenvolvida é de dois tipos: aberta ou "à medida", tendo como público-alvo os colaboradores das empresas associadas.

As ações de formação serão maioritariamente realizadas nas instalações da ACIF-CCIM, contudo, poderão realizar-se noutra local que seja considerado pertinente e que reúna as condições necessárias.

Objetivos da área de Formação:

- o Reforçar conhecimentos e capacidades técnicas em áreas específicas, de acordo com as necessidades formativas identificadas;
- o Reforçar a formação dos agentes económicos, no sentido de potenciar o trabalho em rede e de parceria;
- o Reforçar as competências das empresas, através da qualificação dos seus responsáveis, para que possam ter uma melhor intervenção ao nível da definição de estratégias que os ajude a ultrapassar as dificuldades financeiras e económicas;
- o Dispor de uma oferta formativa diversificada, atual e atrativa;
- o Promover cursos específicos e direcionados para a melhoria das competências profissionais dos empresários e dos seus colaboradores.

De igual forma, para a área de projetos, a missão do Departamento é estudar e analisar possíveis candidaturas a desenvolver e desenhar e conceber os projetos de forma que os mesmos sejam candidatos a co-financiamento externo.

De salientar que a conceção e planeamento da formação e projetos é por vezes realizada com parceiros da ACIF-CCIM, que nos trazem novas abordagens e acrescentam valor às intervenções planeadas.

Recursos humanos e materiais a afetar aos projetos

Quanto aos recursos físicos, dispomos da sala multiusos do 1º piso do nosso edifício sede, como local de realização das formações, localizada na Rua dos Aranhas, 26. A sala está equipada com Material áudio visual, nomeadamente, vídeo projetor e ecrã de projeção, portátil, colunas de som. estando disponível ainda, flipchart, e outro material didáctico necessário à realização da formação. Contudo, tendo em conta a atividade associativa da ACIF-CCIM e/ou características específicas das ações de formação a realizar, podemos recorrer a instalações externas para realizar as ações de formação.

O Departamento de Formação e Projetos é composto por dois elementos: uma coordenadora e uma técnica de formação, sendo os serviços administrativos e de atendimento telefónico assegurados pelo secretariado da ACIF-CCIM e os serviços de faturação e contabilidade garantidos pelo Departamento Administrativo Financeiro e, sempre que necessário, elementos dos outros departamentos apoiam a desenvolvimento da atividade formativa e dos projectos em execução.

2. Estratégia de Desenvolvimento, Áreas-Chave de Intervenção e Projetos a Desenvolver

Com base no inquérito às necessidades de formação profissional das empresas, levado a efeito pelo Departamento, assim como os contributos dados pelos participantes das ações de formação, as exigências legais e contributos das entidades associadas nas reuniões sectoriais e associativas, a ACIF-CCIM concebeu o Plano de Formação para o ano 2024 (M05_07), de forma a responder às necessidades de formação e reciclagem identificadas no tecido empresarial da RAM.

A organização de todas as ações constantes no plano supra mencionado é da responsabilidade do Departamento de Formação e Projetos da ACIF-CCIM, de acordo com o Procedimento de Gestão da Qualidade referente à formação (P5).

A ACIF-CCIM é Entidade Formadora Certificada pelo Instituto para a Qualificação, IP-RAM, nas seguintes áreas de formação:

- 090 – Desenvolvimento Pessoal
- 344 – Contabilidade e fiscalidade
- 345 – Gestão e administração
- 346 – Secretariado e trabalho administrativo

- 347 – Enquadramento na organização/empresa
- 482 – Informática na óptica do utilizado
- 621 – Produção agrícola e animal
- 723 – Enfermagem
- 850 – Protecção do ambiente
- 861 – Protecção de pessoas e bens
- 862 – Segurança e higiene no trabalho

E também Entidade Formadora Setorial, certificada pela Secretaria Regional da Agricultura e Desenvolvimento Rural.

Na qualidade de Entidade Formadora Setorial destacam-se as ações de formação dirigidas a ativos e dependentes do setor agrícola, nomeadamente os cursos de:

- “Aplicação de Produtos Fitofarmacêuticos”;
- “Aplicação, Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos”; e
- “Distribuição e Comercialização de Produtos Fitofarmacêuticos”.

A ACIF-CCIM está também acreditada como Entidade Formadora Equiparada junto da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC), dispondo no seu plano de formação de diversas ações de formação dirigidas aos Contabilistas Certificados (CC), as quais, após validação pela OCC, atribuem créditos aos CC que as frequentarem.

A atividade do Departamento de Formação e Projetos contempla, também, a formação à medida das necessidades específicas das empresas, através da apresentação de propostas aos responsáveis pela formação nas diversas entidades, tendo em conta o setor de atividade e a pertinência da formação oferecida.

Paralelamente ao Plano de Formação 2024, foi elaborado o Plano de Formação Interna para 2024(M02_10), no qual estão incluídas ações de formação a ser desenvolvidas pela ACIF-CCIM e por entidades formadoras externas.

É ainda intenção da ACIF-CCIM lançar no próximo ano um conjunto de cursos online sobre turismo sustentável para gestores de topo e colaboradores.

É ainda intenção da ACIF-CCIM lançar um conjunto de cursos online sobre turismo sustentável para funcionários de liderança e equipas de alimentos e bebidas.



Entidade Formadora Certificada
N.º 01/001/001/001/001/001
Associação de Comércio e Indústria de Funchal
Rua 25 de Abril de 14 de Março
919-344-346 347-485-67-733
N.º 344 942

PLANO DE FORMAÇÃO 2024

AF	Nome da Ação	Nº de Horas
Desenvolvimento Pessoal	Gestão do Tempo e do Stress	8
	Gestão de Conflitos	8
	Inteligência Emocional na Liderança	12
	Marketing Pessoal	8
	Motivação e Gestão de Equipas	12
	Relações Públicas	8
Comércio e Vendas	Atendimento ao Público	12
	CRM - Gestão de Clientes e Processos	15
	Gestão de stocks	10
	Inteligência Emocional na Liderança	12
	Inteligência Emocional nas Vendas	12
	Novos canais de vendas digitais	9
	Processos logísticos e inventariação	8
	Técnicas de Venda	12
Vitrinismo	15	
Fiscalidade	Alteração da legislativas em sede de IVA	8
	Fiscalidade no Fecho de Contas	8
	Modelo 22 de IRC	8
	Orçamento de Estado	8
Contabilidade e Finanças	Gestão de Tesouraria	10
	Gestão e controlo de custos	10
	Auditorias Contabilísticas e Financeiras	12
	Finanças para não Financeiros	15



Entidade Formadora Certificada
na área de formação
Rua Nova de São João, 116 - 1.º andar
4000-061 Coimbra
Tel: 234 343 346, 337 482, 437 770
913 341 483

PLANO DE FORMAÇÃO 2024

AF	Nome da Ação	Nº de Horas
Secretariado	Inglês Comercial	21
	Atendimento telefónico de excelência	14
	Gestão Documental e Técnicas de arquivo	14
	Técnicas de secretariado	14
Gestão e Administração	Curso Intensivo de Legislação Laboral	16
	Gestão de Recursos Humanos	8
	O Regime da Contratação e cessação no Código do trabalho	8
	Obrigações Laborais, férias feriadados...	8
	Prevenção do Branqueamento de Capitais e da Corrupção	8
	Avaliação das propostas : um ponto fulcral dos CP	8
	Código dos Contratos Públicos - Novas alterações	8
	Como selecionar um procedimento de contratação Pública ?	8
	Contratação Pública: "Como construir uma proposta ganhadora?"	8
Marketing e Comunicação	Escrita Criativa	9
	Marketing Digital	9
	Técnicas de escrita eficaz	9
	Técnicas de Marketing e Comunicação	8
Hotelaria e Restauração	Atendimento e Receção	14
	Comidas e Bebidas	25
	Marketing Digital na Hotelaria	12
	Revenue Management	12
	Técnicas de Restaurante e Bar	25



Entidade Formadora Certificada
em cursos de qualificação profissional
Pólo de Educação e Formação
Rua da Educação, 14 de março
970-344-345-346-347-482-477-725
857-344-442

PLANO DE FORMAÇÃO 2024

AF	Nome da Ação	Nº de Horas
Produção	Gestão de Armazém	8
	Condução de Empilhadores	12
	Higiene e segurança no Trabalho	14
Novas Tecnologias	Business Intelligence	8
	Excel Avançado	15
	Privacidade e Cibersegurança	8
	RGPD	7
	Segurança Informática	8
	Word Avançado	15
		1 266

Metas e objetivos

As metas e objetivos definidos para a atividade formativa e projetos do próximo ano são sumariadas nos indicadores apresentados no quadro seguinte:

INDICADORES DE DESEMPENHO	2024
	Resultado
02_01 N° Horas de Formação Interna	≥ 75
02_02 Cumprimento Plano de Formação Interna	≥ 60%
02_03 Eficácia da Formação Interna	≥ 60%
05_01 Cumprimento do Plano de Formação	≥ 50%
05_02 Eficácia da Formação	≥ 80%
05_03 Satisfação das expectativas dos formandos	≥ 80%
05_04 Avaliação geral do serviço prestado pela ACIF-CCIM	≥ 80%
05_05 Avaliação geral dos meios técnico-pedagógicos	≥ 80%
05_06 Avaliação geral dos formadores	≥ 80%
05_07 Apreciação global das ações de formação	≥ 80%
05_08 Volume de formação (n° formandos*n° horas)	≥ 9.175 h
05_09 Volume de faturação da formação	≥ 70 848 €
Número de projetos em execução	10
Número de projetos concluídos	1
Número de projetos candidatados	10
Número de projetos aprovados	15

9. Eventos

Ao nível dos eventos, no próximo ano, está previsto a realização das iniciativas habituais e que já estão consolidadas: Mercado de Usados, Dia do Empresário Madeirense, Expomadeira e Funchal Noivos. A par destes eventos, gostaríamos de desenvolver uma campanha de apoio ao comércio local, estando prevista uma campanha para o início da primavera, nos autocarros dos horários do Funchal, nas redes sociais e na RTP Madeira, bem como no Natal, com o intuito de destacar as mais valias do comércio de proximidade. A ideia é munir este tipo de comércio de ferramentas de comunicação, para que possam concorrer no mesmo patamar que as grandes superfícies, que desenvolvem este tipo de campanhas durante todo o ano.

Na área das feiras/exposições e sem querer tirar espaço à Expomadeira, gostaríamos de continuar a apostar numa feira dirigida ao setor das Tecnologias, à semelhança da Mostra das Tecnologias que se realizou em novembro de 2023, em parceria com a Mesa das Tecnologias, no âmbito do Projeto DATALAB e 4PORT, que estimulasse o networking entre os diversos profissionais participantes e simultaneamente apresentasse ao setor público e privado as últimas inovações.

Ainda ao nível das Feiras, e dado o crescimento que o setor tem registado, também consta do plano de eventos desta Associação a realização de um evento na área do imobiliário.

Na sequência de um desafio lançado pela AHP - Associação dos Hotéis de Portugal, A ACIF-CCIM será responsável pela Dinamização de um jantar de degustação com os Chef's Regionais, no âmbito do Congresso Nacional da Hotelaria e Turismo, que terá lugar no Funchal entre os dias 21 a 23 de fevereiro 2024.

Funchal Noivos & Festas

Esta exposição visa apresentar as empresas que prestam serviços relacionados com a organização de qualquer festa, com destaque para a festa de casamento. Para além do espaço de exposição, este evento contempla vários desfiles com a participação de estilistas e lojas comerciais.

Para esta próxima edição, que em 2024 terá lugar em novembro, contamos com o IVBAM como parceiro, no sentido de evidenciar o bordado Madeira nas coleções que serão apresentadas na passerelle. Esta parceria visa não só dar maior notoriedade ao evento, mas também desafiar os criadores a utilizarem este nosso produto tão característico e que tem mais de 150 anos de história.

Datas de realização: novembro

Localização: Savoy Palace

Participantes: Empresários de vários setores de atividades ligados à organização de festividades e criadores regionais

Nº estimado: 30 empresas

Mercado de Usados

Este Mercado tem como objetivo proporcionar aos concessionários automóveis e multimarcas a oportunidade de escoarem os seus stocks de automóveis usados. Teremos nestas duas novas edições, previstas para 2024, a parceria da Altice, da Cofidis e do canal "Na Minha Terra".

Datas de realização:

1.ª edição: março/abril

2.ª edição: novembro

Localização: Madeira Tecnopolo

Participantes: Concessionários automóveis e multimarcas.

Nº estimado: 9 concessionários e multimarcas

Mostra das Tecnologias

Esta iniciativa pretende conciliar um conjunto de seminários com uma amostra do que existe a nível de novas tecnologias na Região, incluindo uma área de gaming, de forma a atrair uma população mais jovem.

Datas de realização: maio/junho

Localização: a definir

Participantes: Empresas da área das novas tecnologias

Nº estimado: 20 empresas

Dia do Empresário Madeirense

Esta comemoração realiza-se a 21 de maio visando homenagear todos os empresários madeirenses e perpetuando o aniversário de inauguração da nova sede da Associação. Todos os anos este evento é assinalado com a realização de um seminário onde há lugar a um debate sobre as grandes temáticas da atualidade, com a participação de ilustres convidados, seguindo-se um jantar de gala.

Este ano esta comemoração terá lugar a 21 de maio, sendo o tema da conferência definido em janeiro.

Datas de realização: 21 de maio

Localização: Centro de Congressos da Madeira

Participantes: Empresários.

Nº estimado: 700 participantes na sessão e 400 participantes no jantar.

Campanha de Apoio ao Comércio Local

Aproveitando a época natalícia, está previsto lançar novamente a Campanha de Apoio ao Comércio Local, em parceria com a Mesa de Comércio Lojista. O modelo da campanha ainda não está definido, poderá ser idêntico ao que temos vindo a desenvolver, em parceria com os Horários do Funchal e com a RTP Madeira, ou poderá assumir um modelo completamente diferente, mantendo, no entanto, a envolvimento dos próprios empresários, já que são eles que estabelecem com a população uma relação de empatia, transmitindo mais confiança e credibilidade.

Datas de realização: maio/ dezembro

Localização: Autocarros dos Horários do Funchal, redes sociais e RTP Madeira

Participantes: lojas comerciais do centro do Funchal

Nº estimado: 30 empresários

Expomadeira

Esta feira tem como objetivo expor os produtos e serviços das empresas regionais.

Considerada como a mostra das atividades com maior projeção na Região Autónoma da Madeira, esta iniciativa tem registado uma grande afluência de visitantes, motivados pela animação e pela procura de novidades em termos de produtos e serviços. No entanto, sendo um evento com tão grande longevidade, urge introduzirmos algumas alterações, no sentido de acompanharmos as últimas tendências deste tipo de mostra económica.

Datas de realização: 6 a 15 de julho

Localização: Estádio dos Barreiros

Participantes: Empresas regionais, nacionais e internacionais.

Nº estimado: 100 empresas

10. Projetos financiados

10.1. Programa de Cooperação Territorial Interreg MAC 2021- 2027

Este programa é dirigido às Regiões ultraperiféricas de Espanha e Portugal, designadamente à Madeira, Açores e Canárias, por forma a compensar as dificuldades que as mesmas enfrentam e incentivar a cooperação com os países terceiros (Cabo Verde, Senegal e Mauritânia), em matérias como a inovação, competitividade, internacionalização, desenvolvimento sustentável e eficiência na administração pública.

Aproveitando o seu longo historial de candidaturas e as competências que, entretanto, a estrutura interna adquiriu, a ACIF-CCIM, no âmbito da segunda convocatória deste programa, que decorreu em outubro de 2018, viu 12 dos projetos em que participa serem aprovados, ou quais tiverem o seu início em 2020, porém devido à pandemia acabaram por sofrer algum atraso, passando a maioria das atividades previstas para os anos 2022/2023.

O novo programa Interreg Mac 2021 – 2027, cujo prazo de candidaturas termina a 30 de novembro, integra as Regiões Ultraperiféricas (RUP) da Europa: Madeira, Açores e Canárias, e sete países africanos: Cabo Verde, Costa de Marfim, Gâmbia, Gana, Mauritânia, Senegal e São Tomé e Príncipe,

A semelhança do que sucedeu na anterior convocatória, a ACIF-CCIM tem como meta participar em cerca de 10 a 12 projetos, que irão atuar em diversas áreas: gastronomia, turismo, sustentabilidade e digitalização.

10.2. Interreg Atlântico 2021-2027

Através deste novo programa Interreg Espaço Atlântico, a União Europeia pretende renovar o compromisso para com as Regiões Atlânticas no apoio a iniciativa inovadoras que contribuam para o seu crescimento, resolvendo desafios comuns através da implementação de ações conjuntas, do intercâmbio de boas práticas e da contribuição para políticas novas ou atuais.

Neste programa, a ACIF-CCIM tem uma candidatura aprovada, o ATLIC – Atlantic Innoblue Communities.

ATLIC – Atlantic Innoblue Communities

O projeto Antlantic InnoBlue Communities tem como finalidade criar uma nova abordagem para a inovação e empreendedorismo jovem no desenvolvimento da economia azul da área do Atlântico. O objetivo geral do projeto é construir uma comunidade piloto de inovação azul do Atlântico baseada em laboratórios de inovação aberta, transferência de conhecimento, capacitação e redes de apoio para desenvolver soluções de mercado para desafios comuns enfrentados na região

10.3. Erasmus +

O Erasmus+ é o programa europeu que apoia a educação, a formação, a juventude e o desporto.

Dispõe de um orçamento estimado de 26,2 mil milhões de euros.

O programa 2021-2027 coloca uma forte tónica na inclusão social, nas transições ecológica e digital e na promoção da participação dos jovens na vida democrática.

Apoia as prioridades e atividades estabelecidas no Espaço Europeu da Educação, no Plano de Ação para a Educação Digital e na Agenda de Competências para a Europa.

Também neste programa a ACIF-CCIM conta ter mais alguns projetos aprovados, para além do projeto Blue + cuja candidatura já foi submetida.

Projeto Blue+

Este projeto procura responder aos grandes desafios atuais que a nossa sociedade enfrenta, como a falta de motivação entre os jovens e a falta de recursos para o empreendedorismo nesta faixa etária.

Blue+ consiste na conceção e criação de um programa de formação para a promoção de empreendedorismo e a geração de ideias no domínio da economia azul através de uma abordagem única plataforma e metodologia de e-learning.

Cada uma destas necessidades constituem desafios que constituem a razão de ser deste projeto e a sua motivação para ser realizado.

10.4. Horizonte Europa

O Horizonte Europa é o programa de continuação do Horizonte 2020 para o período de 2021 – 2027.

O objetivo do programa é reforçar a base científica e tecnológica da União Europeia, nomeadamente mediante o desenvolvimento de soluções para materializar prioridades políticas, como as transições ecológica e digital. O programa contribui igualmente para a realização dos objetivos de desenvolvimento sustentável e estimula a competitividade e o crescimento.

Com um orçamento de 95,5 mil milhões de euros, incluindo 5,4 mil milhões provenientes do Instrumento de Recuperação da União Europeia, complementa os financiamentos nacionais e regionais em I&I.

InnoRiver 4 EU

A candidatura do projeto InnoRIVER 4 EU foi submetida no âmbito do Programa Horizonte Europa - call HORIZON-EIE-2023-CONNECT-03, em outubro de 2023. Este projeto visa criar sinergias entre nações e regiões europeias através da partilha de conhecimento, atividades de networking no domínio da inovação, deep tech e tecnologias emergentes, assim como o lançamento de concursos internacionais abertas apela ao ecossistema de inovação.

O consórcio é constituído por 49 parceiros, de 16 países europeus. O orçamento total do projeto de 11 887 412,50€, correspondendo a um cofinanciamento de 5 943 706,28€. Deste montante, mais de 6 milhões de euros são dedicados ao financiamento de pilotos inovadores para startups, PMEs, Universidade e Centro de Investigação.

10.5. COSME

O Programa COSME é o programa da União Europeia que visa reforçar a competitividade e a sustentabilidade das empresas, em particular, das PME do espaço europeu, apoiando as já existentes, incentivando uma cultura empresarial e promovendo o seu crescimento, a evolução da sociedade do conhecimento e o desenvolvimento assente num crescimento económico equilibrado.

Neste âmbito, a ACIF-CCIM tem um projeto aprovado, o Smarties For SME.

Smarties For SME

O projeto SMARTIES para PME's, que congrega oito parceiros de seis países europeus, Itália, Grécia, Croácia, Eslovénia, Portugal e Chipre, com a Câmara de Comércio do Noroeste da Toscana no papel de parceiro principal, foi apresentado oficialmente no dia 3 de outubro de 2023, na sede da Câmara de Comércio de Pisa, reunindo todos os parceiros com o intuito de se fazer a primeira reunião deste projeto e definir as atividades para os próximos três anos.

O projeto SMARTIES para PME's, apresentado no concurso COSME SMP-COSME-2022-TOURSME, financiado pelo Programa COSME da União Europeia, com um orçamento total de 3 milhões de euros, visa reforçar a competitividade das PME no setor do turismo, desenvolvendo as suas capacidades para realizar a dupla transição verde e digital e promover a inovação, a resiliência, a sustentabilidade e a qualidade ao longo da cadeia de valor do turismo na região mediterrânica da UE.

10.6. Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos, das Pescas e da Aquicultura (FEAMPA)

O FEAMPA tem por intuito apoiar a política comum das pescas (PCP), a política marítima da União Europeia e a agenda da União Europeia para a governação internacional dos oceanos.

O foco deste fundo são os projetos inovadores que garantam uma utilização sustentável dos recursos aquáticos e marítimos.

Enquanto interveniente mundial nos oceanos e importante produtor de produtos do mar, a UE tem a responsabilidade de proteger e utilizar de forma sustentável os oceanos e os seus recursos. É igualmente do interesse socioeconómico da UE garantir a disponibilidade de abastecimento alimentar, a competitividade da economia marítima e os meios de subsistência das comunidades costeiras.

Twinned by Stars

O projeto Twinned by Stars congrega nove parceiros estratégicos de quatro regiões ultraperiféricas da União Europeia: Açores, Canárias, Martinica e baseia-se no sucesso de projetos anteriores e de redes de cooperação

inter-regional na região da Macaronésia. Com base nestas experiências e incentivando a participação das comunidades locais, este projeto, apresentado no concurso EMFAF-2023-PIA-FLAGSHIP, financiado pelo Programa da União Europeia, com um orçamento de cerca de 1 milhão de euros, visa transformar as Regiões Ultraperiféricas da União Europeia em destinos de ecoturismo marítimo reconhecidos internacionalmente durante os próximos 36 meses. Esta iniciativa foi concebida com o objetivo de aproveitar os benefícios do turismo para conservar a biodiversidade marinha e mitigar as alterações climáticas.

10.7. PRR – Plano de Recuperação e Resiliência

Bairros Comerciais Digitais

Em 2023 foi aprovada a candidatura da ACIF-CCIM, em consórcio com a Câmara Municipal do Funchal, à medida dos Bairros Digitais, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência,

O objetivo desta candidatura conjunta é o “lançamento” do Bairro Comercial Digital do Funchal, que pressupõe o desenvolvimento de um conjunto de investimentos complementares entre si e transversais aos Eixos designados que por sua vez resultam num conjunto de Processos, Produtos e Serviços (PPS).

Estes incluem uma Plataforma Digital base materializada num Website e em Aplicações Móveis iOS e Android que agregam as várias valências e intervenções prioritárias, nomeadamente:

- a. Criação de uma Marketplace online para os lojistas e empresários aderentes comercializarem e promoverem os seus produtos e serviços;
- b. A criação do Cartão Digital do Município que permite acumular descontos nas compras realizadas no Bairro Comercial Digital, mas também utilizar a própria aplicação para realizar pagamento faturas serviços municipais, solicitar leitura contadores e aderir a fatura eletrónica e demais serviços camarários;
- c. A criação de um programa de Descontos Digitais Compensatórios, através do qual os consumidores acumulam valor que pode ser utilizado em novas compras no Bairro Comercial Digital ou nos serviços autárquicos, revertendo também um valor mínimo para um fundo de gestão do Bairro em si, com vista à sua sustentabilidade económica;
- d. A plataforma também irá integrar e apresentar toda a informação relativa a transportes públicos em tempo-real. Estimativas de passagem de autocarro e rotas, paragens e horários, bem como, a integração do novo sistema de bilhética dos transportes urbanos e interurbanos da Região Autónoma da Madeira, permitindo utilizar a aplicação do Bairro enquanto título de transporte e para efeitos de carregamento de passes e compra bilhetes;
- e. Paralelamente, será integrada e disponibilizada a informação relativa à sensorização dos estacionamento disponíveis, permitindo que os condutores se dirijam aos parques e lugares com vagas, evitando deslocações desnecessárias e congestionamentos de trânsito, reduzindo-se as emissões de CO2 e níveis de ruído;

f. Correlacionado com o ponto anterior, será integrado o sistema de pagamento digital dos parcometros, permitindo agregar todas as valências da mobilidade numa aplicação única do Bairro, de modo a incrementar a adesão à mesma;

g. Por fim, a plataforma irá ainda integrar o sistema "Funchal Alerta", o qual permite que qualquer pessoa do Bairro possa reportar à Câmara ocorrências específicas dentro do espaço público do mesmo. É o caso de um derrame de água, um buraco na via, situações de toxicodependência/insegurança, etc. Esta informação é recebida na central informática da autarquia e dado seguimento e reporte ao cidadão através da aplicação;

h. O desenvolvimento de uma plataforma gestão logística digital, a qual irá permitir a marcação/agendamento de *slots* para cargas/descargas no Bairro, como também, gestão de pedidos de recolha/envio para os consumidores finais, sendo esta distribuição alvo de um Protocolo a celebrar com os CTT (revisão de protocolo atualmente em vigor para o setor tradicional), evitando-se que os lojistas dispensem tempo na gestão deste processo.

Esta candidatura foi aprovada com um investimento elegível de

Aceleradora do Comércio Digital da Madeira – Melhor Comércio na Madeira

Em consórcio com a Associação Industrial Portuguesa – Câmara de Comércio e Indústria e a Câmara de Comércio e Indústria de Ponta Delgada, foi apresentada uma candidatura à medida das Aceleradoras de Comércio Digital, no âmbito do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), com o intuito de apoiar as empresas na transformação digital dos seus processos e modelos de negócio, nomeadamente por meio da capacitação, mentoria e networking. Esta candidatura foi aprovada, estando a execução do projeto em fase inicial. O investimento elegível aprovado é no valor de 399 162,52 €, estando a sua conclusão prevista para 31 de dezembro de 2025.

Projeto eGaming

Trata-se de um projeto também candidatado no âmbito do PRR, integrado no "Concurso de Ideias C.05-i01 para "Agendas Mobilizadoras para a Inovação Empresarial", que pretende estabelecer no país um cluster nacional para a indústria criativa dos videojogos.

O Projeto tem como principais objetivos:

- i. Desenvolver uma indústria de videojogos com capacidade de exportação global, diversificando e especializando a oferta económica;
- ii. Estancar a saída massiva de quadros qualificados formados localmente, reformando a capacidade das empresas em recrutar a nível internacional, garantindo estabilidade a partir do país;
- iii. Maximizar o esforço realizado em termos académicos na última década no país em áreas complementares dos videojogos, tais como, as indústrias criativas e culturais;
- iv. Potenciar a renovação global das redes de comunicações, tais como os novos cabos submarinos, o 5G e os data centers do país;

- v. Aproveitar Portugal como destino de nómadas digitais, atraindo quadros altamente qualificados;
 - vi. Incrementar a aposta em atividades de I&DT pelas empresas e sua ligação ao meio académico-científico;
 - vii. Contribuir para o crescimento de outros setores complementares (audiovisual, design, etc.).
- Este projeto teve início em outubro deste ano e terminará em setembro 2024.

Polos de Inovação Digital

O Governo Nacional quer criar uma rede nacional de Polos de Inovação Digital, pois considera fundamental garantir que todas as empresas possam tirar proveito das oportunidades digitais, tendo lançado um concurso, ao qual a ACIF-CCIM foi parceira em duas candidaturas, que ocorreram em janeiro de 2021.

As duas candidaturas que a ACIF-CCIM fazia parte foram reconhecidas como Polos de Inovação Digital para integração na Rede Nacional e a com acesso à Rede Europeia.

Os polos:

- a) **Smart Islands Hub (SIH)** - que tem como missão promover a inovação utilizando a ilha como um laboratório vivo para "testar e aprender" soluções das Ilhas Inteligentes, com o melhor conhecimento do ecossistema, para criar confiança para uma Transformação Digital rumo ao desenvolvimento sustentável.
- b) **InnovTourism** - pretende ser um balcão único que ajude as empresas a tornarem-se mais competitivas em relação aos seus negócios, produção e comercialização de produtos ou serviços, utilizando tecnologias digitais. Por conseguinte, este Hub proporcionará o acesso a conhecimentos técnicos e experimentação, dará formação sobre competências, criará laboratórios experimentais/zonas livres para inovação, de modo a que as empresas possam "testar antes de investir", e oferecerá também apoio em áreas como o aconselhamento financeiro.

11. Outros projetos

M/
gc
Dist
A

Centro de Arbitragem Comercial da ACIF-CCIM

O recurso à arbitragem, enquanto meio extrajudicial de resolução de litígios, tem vindo a ganhar dimensão, não só pelo facto de permitir uma maior celeridade nos processos, mas também pelo facto de conferir uma diminuição dos custos que normalmente estes processos acarretam.

Aliás, historicamente, as Associações Comerciais sempre reconheceram e fomentaram o recurso a esta forma de composição de litígios como um instrumento relevante para o desenvolvimento económico, sendo responsáveis pela criação e funcionamentos dos mais antigos e mais reconhecidos centros de arbitragem institucionalizada.

Tendo presente esta realidade, a ACIF-CCIM submeteu ao Ministério da Justiça um pedido de autorização para a criação do seu Centro de Arbitragem, aprovado durante o ano de 2023, cujo âmbito é a resolução de quaisquer litígios de carácter geral, públicos ou privados, internos ou internacionais, que por lei possam ser resolvidos por meio da arbitragem voluntária.

Criação da Confederação das Câmaras de Comércio da Macaronésia

Em 2023, foi assinado um acordo para a criação da Confederação das Câmaras de Comércio da Macaronésia que reúna todas as câmara de comércio das regiões da macaronésia, no sentido reforçar a defesa de um mercado comum atlântico e, simultaneamente, promover a defesa conjunta das RUP atlânticas junto das instâncias nacionais respetivas e, sobretudo, junto das comunitárias europeias, promovendo a discriminação positiva das RUP's face às regiões continentais e/ou insulares não ultraperiféricas da União Europeia, bem como o direito à diferenciação entre as RUP's entre si.

Adoção de boas práticas na atividade da Associação

Apesar da ACIF-CCIM já fazer uma gestão eficiente dos seus recursos humanos, financeiros e materiais, foi decidido em 2024 implementar um conjunto de boas práticas na atividade diária da Associação, que envolvam toda a estrutura organizacional, e que permitam a Associação dar mais um passo no seu compromisso com a sustentabilidade financeira, económica e social.



12. Nota Introdutória



O Orçamento para 2024 reflete um conjunto de intenções preconizadas pela direção, de acordo com a estratégia delineada, consubstanciada num conjunto de projetos, eventos, seminários, e campanhas que iremos implementar no próximo ano.



Este exercício previsional assenta em determinados pressupostos, tendo presente a realidade dos anos anteriores, as linhas diretrizes deste Governo, o volume de projetos aprovados e a atual conjuntura económica.



Pressupostos

Assumidos na elaboração do Orçamento de 2024.

13. Rendimentos

Quotizações

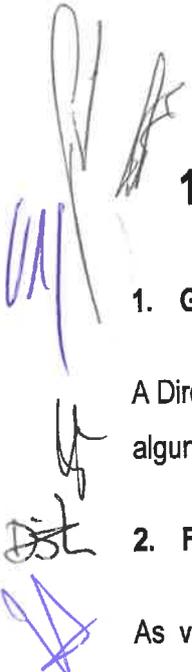
A Direção optou por propor uma atualização do valor das quotas de 5% e um desconto financeiro de 4% para os Associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 29 de fevereiro de 2024.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2024 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Os sócios admitidos durante o ano de 2024, que na data da sua admissão tenham sido constituídos há 12 meses ou menos (ou iniciado atividade, no caso de empresário individual/trabalhador independente), serão isentos do pagamento de joia e da respetiva quota durante 12 meses.

Outros Rendimentos Operacionais

Receitas de vária ordem, como por exemplo contratos de Cedência de Espaço, Certificação de Fotocópias, Parcerias, venda dos "Livros de Reclamações", Certificados de Origem, Reconhecimento de Assinaturas, etc.



14. Gastos

1. Gastos com o pessoal

A Direção optou por propor uma atualização 5,5 % as remunerações, tendo ajustado também as remunerações de alguns colaboradores as respetivas categorias, tendo um impacto de 5,9% na massa salarial.

2. Fornecimento e Serviços Externos

As várias componentes destas rubricas foram calculadas tendo por base o levantamento das atividades a desenvolver e o histórico de despesa da ACIF-CCIM.

3. Quotizações

Participação em confederações e outras organizações similares.

4. Amortizações

Calculadas de acordo com a legislação em vigor – Portaria 2/90, deduzida dos financiamentos associados.

15. Rendimentos e Gastos com Eventos, Formação e Projetos

I. Eventos

Eventos a realizar no ano de 2024, conforme plano de eventos.

Estrutura de Custos dos Eventos

- o Encargo Diretos dos Eventos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos eventos;
- o Comparticipação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização de eventos.

Estrutura de Financiamento dos Eventos

- o Contribuição Privada – Parte suportada pelos clientes e patrocinadores dos eventos.

II. Projetos

Madeira 14-20 (FSE, FEDER, PROCIÊNCIA), PRODERAM 14-20, Horizonte 2020, COSME, INTERREG MAC 14-20, INTERREG Espaço Atlântico, EAGRANTS, ERASMUS+, PRR, MAC 2021-2027 e outros.

Estrutura de Custos dos Projetos

- o Encargos Diretos dos Projetos – Valores referentes aos bens e serviços específicos dos projetos;
- o Comparticipação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização dos projetos.

Estrutura de Financiamento dos projetos no âmbito dos vários fundos e outras iniciativas comunitárias

- o Financiamento dos vários fundos e de iniciativas comunitárias na percentagem variável caso a caso;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

Projeto Enterprise Europe Network

- Financiamento do projeto no âmbito do Programa COSME, da Comissão Europeia.

Estrutura de Custos do Projeto

- o Encargos Diretos do Projeto – Valores referentes aos bens e serviços específicos do projeto;
- o Comparticipação das Despesas – Valor dos Custos da ACIF-CCIM afetos à realização do projeto.

Estrutura de Financiamento do projeto Europe Enterprise Network

- o Financiamento da U.E. na percentagem indicativa de 60%;
- o Contribuição Privada – Parte suportada pela ACIF-CCIM, pelos parceiros ou outras entidades.

16. Gastos e Perdas de Financiamentos

Estes custos dizem respeito à componente financiamento bancário, bem como de juros da conta corrente caucionada.

Funchal, 08 de novembro de 2023

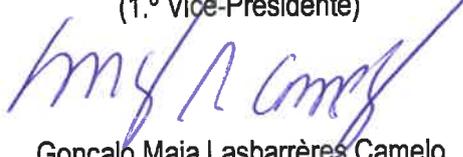
A Direção



Jorge Manuel Monteiro da Veiga França
(Presidente)



António Maria Trindade Jardim Fernandes
(1.º Vice-Presidente)



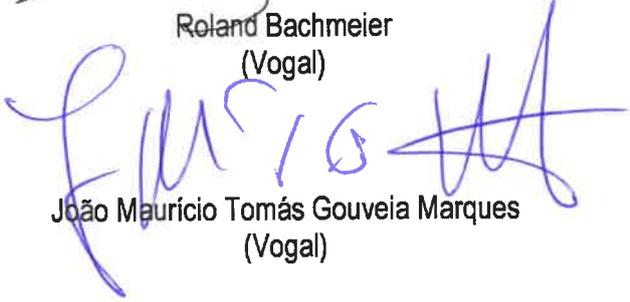
Gonçalo Maia Lasbarrères Camelo
(2.º Vice-Presidente)



Duarte Assunção Rodrigues da Silva
(Vogal)



Roland Bachmeier
(Vogal)



João Maurício Tomás Gouveia Marques
(Vogal)

17. Orçamento 2024

Orçamento 2024

Valores em EUR

Gastos		Valor	Rendimentos		Valor
Remunerações		50 833 €	Quotizações		286 560 €
Custo Mercadorias Vendidas e Materias Consumidas		16 730 €	Eventos e Formação		103 310 €
Trabal. Especializado		47 832 €	Outros Serviços		
Publicidade e Propaganda		566 €	Rendas e cedência de espaço		62 481 €
Vigilância e Segurança		621 €	Livros de reclamações		29 046 €
Conservação e Reparação		2 020 €	Certificados de Origem		3 710 €
Serviços Bancários		3 403 €	Reconhecimento de Assinaturas		416 €
Ferramentas e Utensílios de Desgaste Rápido		180 €	Certificação / Autenticação		474 €
Livros e Publicações Técnicas		209 €	Sub. ao investimento		11 554 €
Material de Escritório		5 627 €			
Electricidade		6 969 €			
Água		3 262 €			
Deslocações e Estadas		7 838 €			
Rendas e Aluguers		4 392 €			
Comunicações		7 230 €			
Seguros		8 522 €			
Contencioso e Notariado		500 €			
Limpeza, Higiene, Conforto e Mat. de Limpeza		10 868 €			
Jornais e Revistas		652 €			
Condomínio		3 178 €			
Taxa e licenças		485 €			
Amortizações		40 208 €			
IVA não dedutível (pró-rata e afectação real)		9 519 €			
Quotizações		17 416 €			
Subtotal		249 059 €	Subtotal		497 561 €
Gastos com Eventos e Projetos		Valor	Rendimentos com Eventos e Projetos		Valor
Eventos e Projetos			Eventos e Projetos		
Eventos			Eventos		
Encargos Directos		281 040 €	Comparticipação Privada		384 350 €
Comparticipação de despesas		103 310 €			
Projetos			Projetos		
Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) e outros			Madeira 2021-2027 (FSE, FEDER), PRODERAM 2021-2027, COSME, Horizon Europe, Interreg MAC 2021-2027, Interreg Atlantic Area 2021-2027, Erasmus+ 2021-2027, NextGenerationEU (PRR) e outros		
Encargos Directos		3 175 276 €	Comparticipação Entidades		3 695 533 €
Comparticipação de despesas		655 790 €	Comparticipação Privada		- €
Enterprise Europe Network			Enterprise Europe Network		
Encargos Directos		7 182 €	Comparticipação UE		53 169 €
Comparticipação de despesas		81 433 €	Comparticipação Privada		- €
Subtotal		4 304 030 €	Subtotal		4 133 052 €
Gastos e perdas de financiamento		Valor	Rendimentos e ganhos em financiamento		Valor
Gastos e perdas de financiamento		74 450 €			- €
Subtotal		74 450 €	Subtotal		- €
Total		4 627 539 €	Subtotal		4 630 613 €
			Saldo Orçamental		3 074 €

18. Proposta de Quotizações para 2024

Escalões	N.º de Trabalhadores	Quota Mensal 2024
I	de 1 a 5	20,20 €
II	de 6 a 10	39,50 €
III	de 11 a 20	68,90 €
IV	de 21 a 50	95,60 €
V	de 51 a 100	134,20 €
VI	de 101 a 200	195,60 €
VII	mais de 201	289,10 €

A Direção optou por propor uma atualização do valor das quotas de 5% e um desconto financeiro de 4% para os Associados que procedam ao pagamento do valor anual da quota, até 29 de fevereiro de 2024.

Os sócios admitidos até 30 de junho de 2024 terão uma redução equivalente a 4 meses no valor da respetiva quota.

Os sócios admitidos durante o ano de 2024, que na data da sua admissão tenham sido constituídos há 12 meses ou menos (ou iniciado atividade, no caso de empresário individual/trabalhador independente), serão isentos do pagamento de jóia e da respetiva quota durante 12 meses.

Funchal, 08 novembro de 2023

A Direção:



Nota: Artigo 44.º do CIRC - Quotizações a favor de associações empresariais

1 - É considerado gasto do período de tributação, para efeitos da determinação do lucro tributável, o valor correspondente a 150% do total das quotizações pagas pelos associados a favor das associações empresariais em conformidade com os estatutos.

2 - O montante referido no número anterior não pode, contudo, exceder o equivalente a 2% do volume de negócios respetivo.

19. Parecer do Conselho Fiscal



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Dando cumprimento ao preceituado no n.º 1 do artigo 34.º dos Estatutos da Associação Comercial e Industrial do Funchal, vem o Conselho Fiscal emitir o seu parecer sobre o Plano de Actividades e Orçamento para o exercício de 2024.

Da leitura do Orçamento apresentado, onde é descrita numa forma sucinta e com exactidão possível os aspectos mais salientes da actividade da Associação, para o período a que se refere, conclui este Conselho Fiscal que a Direcção procedeu com o maior zelo, procurando sempre defender os interesses confiados à sua guarda.

O Orçamento satisfaz as disposições estatutárias.

Nestes termos é este Conselho Fiscal de parecer:

a) Que seja aprovado o Orçamento respeitante ao exercício de 2024;

Funchal, 10 de novembro de 2023

O Conselho Fiscal

Idalina Maria de Sousa Pestana
(Presidente)

Maria Filomena de Sousa Gomes da Silva (Secretario)

Tânia Carmelita da Silva Castro
(Vogal)

Maria do Rosário Monteiro da Veiga França,
(Vogal)

Catarina Jardim Fernandes Caldeira Ferreira Menezes
(Vogal)



ACIF

Câmara de Comércio
e Indústria da Madeira